

NEWSLETTER



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VALLIS LONGUS

Número 26 - junho 2022

EDITORIAL

Caros leitores,



Chega ao fim outro ano letivo! Mais um capítulo cheio de memórias deixadas pelo trabalho e convivência duma comunidade escolar empenhada na concretização de percursos, experiências e vivências, na busca de um mundo mais justo, mais crítico, mais democrático.

Agradecemos a incansável colaboração dos professores e alunos deste Agrupamento que, com os seus artigos e relatos de atividades realizadas, contribuíram para o enriquecimento das sucessivas publicações da nossa Newsletter, fazendo eco do empenho e dedicação de todos os intervenientes educativos na formação de cidadãos ativos, responsáveis e intervencionistas.

O nosso muito obrigada!

As Coordenadoras,
Isabel Timóteo e Isabel Beleza

DESTAQUES:

Horta da Escola

2

Dia da Ciência

11,12

Dia Mundial dos Oceanos

3, 4

Visita de Estudo 1 de junho

13,14

SuperTmatik

5

A Solidariedade

16

English Contest

6,7

Mês das Artes

17

Projeto Jovens Urgentes

8

Escritos

18-22

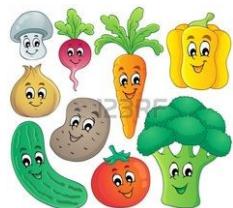
Clube das Artes e do Espetáculo

9,10

Ficha Técnica

23

Uma horta da escola



Uma horta oferece aos alunos o contacto com a natureza ao lidar com a terra, com as plantas, as frutas, as verduras e os legumes, ensinando-nos o funcionamento do processo de plantio e colheita dos alimentos que consumimos.

O cultivo de uma horta na escola promove a consciência socioambiental, que requer responsabilidade na atuação do ser humano sobre a natureza, visando diminuir os impactos e melhorar as condições de vida no planeta.

Trabalhar uma horta na escola é também um recurso pedagógico que estimula o desenvolvimento de capacidades importantes para a formação dos alunos, pois é uma atividade em grupo em que todos os alunos constroem e cuidam juntos da mesma, o que proporciona cooperação, empatia, responsabilidade, cidadania, resolução de problemas, inclusão, comunicação, pensamento crítico e uma boa dose de paciência, claro.

Os alunos de EMRC, das turmas do 5.ºD e do 5.ºI, fizeram pesquisa para aprenderem a fazer uma horta e quais os legumes, as plantas aromáticas e as flores que podemos vir a cultivar e plantar na nossa escola.

O resultado encontra-se nos *links* que se seguem e prometemos, no próximo ano letivo, dar vida e colocar em prática estes conhecimentos adquiridos, pois uma horta na escola é um laboratório vivo através do qual temos contacto direto com a natureza.

<https://www.canva.com/design/DAFCLhCl52U/trZ1BZbwm3Ex0u1sKBPVg/edit>

https://www.canva.com/design/DAFCLhCl52U/H2BjTnjiMfwcmrMFd0snMw/view?utm_content=DAFCLhCl52U&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=homepage_design_menu

Eleutério Gomes (Prof. EMRC)



Dia Mundial dos Oceanos



Anualmente, o Dia Mundial dos Oceanos celebra-se a 8 de junho e pretende evidenciar a importância dos oceanos no nosso quotidiano, como «pulmões do planeta».

Este dia foi proclamado através da Resolução 63/111 adotada na Assembleia Geral das Nações Unidas de 5 de dezembro de 2008 e é assinalado por muitos países.

Todos os anos, a sua celebração é acompanhada por um evento temático. Neste ano de 2022, realiza-se em formato híbrido: um evento presencial na sede da ONU, em Nova Iorque, com transmissão em direto. O tema é *Revitalização: Ação Coletiva para o Oceano*. Pretende-se sensibilizar para a necessidade de criar um novo equilíbrio com o oceano, trazendo-lhe uma nova vida.

Na escola sede, assinalou-se este dia com duas exposições temáticas temporárias, no polivalente, que foram cedidas pelo CMIA de Matosinhos:



Rico mar: dádivas preciosas dos oceanos



2022/6/7 10:59



2022/6/7 10:59



2022/6/7 11:25

Dia Mundial dos Oceanos

Ainda para assinalar esta data, a BE articulou com a Lipor sessões sobre lixo marinho, dinamizadas pela Dr.ª Sandra Rosas, para as turmas B e D de 9.º ano e para a turma D do 6.º ano.



Com a Biblioteca Municipal de Valongo e, no âmbito da iniciativa **Teatro para Bebés Um Mergulho no Mar**, a BE organizou a deslocação das crianças da Educação pré-escolar das EB Calvário e EB Boavista para assistirem a esta peça, com a duração de cerca de 45 minutos.



SUPERTMATIK

O Campeonato SuperTmatik de Cálculo Mental destina-se ao treino das quatro operações básicas e foi idealizado de forma a fomentar o gosto pela matemática nos primeiros anos.

Este campeonato tem como principais objetivos: fomentar o interesse pela prática do cálculo mental, desenvolver destrezas numéricas e de cálculo, reforçar a componente lúdica na aprendizagem da Matemática e detetar e divulgar talentos na área do cálculo mental.

À semelhança do ano anterior, todo o torneio foi realizado online. A destreza que os alunos já têm a nível das TIC foi muito importante na obtenção de bons resultados.

Todos os participantes estão de parabéns, mas destacámos os alunos que ficaram posicionados no TOP 100.

3ºAC	Nuno Martins	42.º	Num total de 38 500 alunos
3ºAI	Rodrigo Barros	41.º	
4ºAB	Rafael Oliveira	97.º	Num total de 46 200 alunos
4ºAE	Leonor Bogalho	80.º	
4ºBS	Rodrigo Silva	32.º	
4ºAV	Rodrigo Teixeira	91.º	
4ºBV	Gabriel Silva	33.º	

PARABÉNS AOS NOSSOS CAMPEÕES!





English Contest

And the winner

Congratulations!

Class	Name - Results
5th	
5.ºA	Catarina Moreira Coelho - 45 points
5.ºB	Joel Santos - 46 points
5.ºC	Salvador Pinto - 48 points
5.ºD	Filipa Valente - 49 points Leonor Lourenço - 49 points
5.ºE	Gabriel Correia - 46 points Gabriel Ferreira - 46 points
5.ºF	José Carlos Magalhães - 47 points
5.ºG	Afonso Rocha Gabriel Fernandes - 44 points
5.ºH	Maria Luís Cardoso - 47 points
5.ºI	Sofia Ferreira - 42 points
5.ºJ	Francisca Coelho - 44 points
6th	
6.ºA	João Almeida - 47 points
6.ºB	Filipe Leal - 45 points
6.ºC	Leonor Costa - 46 points
6.ºD	Martim Pereira Sousa - 47 points
6.ºE	Maria Santos - 41 points
6.ºF	Beatriz Cunha Vilela - 45 points
6.ºG	Margarida Lebres - 48 points
6.ºH	Mariana Alexandrino - 47 points
6.ºI	Alexandre Sousa - 43 points
7th	
7.ºA	Guilherme Silva - 46 Duarte Caçote - 46 João Silva - 46
7.ºB	Inês Santos - 48 pts Beatriz Fernandes - 48 pts
7.ºC	Beatriz Moura - 47 pts Pedro Vieira - 47 pts
7.ºD	Catarina Rocha - 38 points Beatriz Vilar - 38 points
7.ºE	Amaia Porras - 46 points
7.ºF	Daniel Cunha e Rúben Coutinho - 43 points
7.ºG	Bárbara Loureiro e Sara Costa - 45 points
7.ºH	João Ribeiro - 48 points



English Contest And the winner is....

Class	Name - Results
8th	
8.º A	Miguel Alves- 49 points Henriques Sousa- 49 points
8.º B	Pedro Ramalho- 49 points
8.º C	Dinis Novais- 47 points
8.º D	Guilherme Strech- 50 points
8.º E	Leandro Carvalho - 49 points
8.º F	Lucas Araújo—47 points Maria Neves e Mafalda Neves - 47 points
8.º G	Lehao Zhou Zhu—48 points Luana Loureiro - 48 points
8.º H	Maria Nogueira - 48 points
9th	
9.º A	Catarina Lourenço- 24pts
9.º B	Mariana Moreira- 24pts
9.º C	Catarina Nogueira- 24pts
9.º D	André Rabaçal e Carolina Coelho - 48 points
9.º E	Pedro Miguel Cunha - 46 points
9.º F	André Valente e Marta Rodrigues - 50 points
9.º G	Cândida Rebelo - 49 points



Congratulations!

Jovens Urgentes – Aqui e Agora! na Escola Básica Vallis Longus

Entre os meses de Março e Junho de 2022, o projeto *Jovens Urgentes – Aqui e Agora!* esteve a movimentar as aulas de Educação para a Cidadania na Escola Básica de Vallis Longus.

“Jovens Urgentes” é um projeto desenvolvido pela PELE – Associação Social e Cultural, no âmbito do programa Cidadãos Ativ@s (financiado pelos EEA Grants, gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto), com a parceria da Câmara Municipal de Valongo.

Este projeto objetiva fortalecer a literacia democrática e tem nas expressões artísticas as principais bases mobilizadoras e ferramentas para a manifestação cívica e política dos jovens.

Nesse contexto, alunos da turma 8.ºG participaram em encontros temáticos, jogos lúdicos e corporais e *workshops* artísticos, onde puderam refletir, debater e expressar coletivamente as suas opiniões acerca de diferentes temas: juventude e cidadania, igualdade de género, preconceitos, justiça climática, entre outros. Entre os conteúdos mais atuais e mais abordados pelos jovens ao longo dos encontros, destacam-se: a dimensão da pressão social e da cobrança sobre os jovens; a questão dos padrões estéticos sobre os corpos; as diferentes perspectivas da saúde mental; a sensação de não terem as suas vozes ouvidas pelos adultos (seja em casa ou na escola).

Foram, ao todo, 10 sessões realizadas através do planeamento em conjunto com a equipa educativa, com a especial parceria e colaboração das Professoras Sónia Silva, Sandra Santos, Benedita Kendall e Elda Joana.

As sessões do projeto foram dinamizadas pela equipa da PELE, em conjunto com diferentes colaboradores e parceiros, estimulando a troca de saberes entre pares, tal como ocorreu na sessão sobre o tema da Justiça Climática, facilitada por jovens representantes do movimento ativista Extinction Rebellion – núcleo do Porto.

Como fecho do processo, os jovens puderam experimentar algumas técnicas e expressões plásticas como desenho, colagens, pintura e, em conjunto com a artista e ilustradora Inês Arisca (<https://arisca.art/>), intervieram em um dos espaços da escola, criando um mural coletivo, onde puderam expressar criativamente as suas causas e urgências.



Além de um conjunto de temas de interesse dos jovens, as sessões do projeto criaram momentos de escuta, partilha e inspiração, chamando a atenção da turma para a importância da participação e da organização coletiva, seja dentro ou fora do ambiente escolar.

Para mais informações sobre o projeto, entre em contacto com:

jovensurgentes@gmail.com
<https://www.apele.org/pt/projetos-em-curso/jovens-urgentes-aqui-e-agora/> .

Equipa do Projeto Jovens Urgentes

Clube das Artes e do Espetáculo

"Mais Amor, por favor!"

"Mais Amor, por favor!" foi uma peça de teatro baseada no amor, preconceito e respeito pelo outro.

O amor que, apesar de tudo, ainda existe na nossa comunidade e que, na peça, os alunos quiseram demonstrar que não é pecado e que todos temos o direito de amar e de sermos amados mesmo quando somos diferentes".



[Cena 4- A história de Alcindo Monteiro](#)



[Cena 6- A história de Gisberta Salce](#)



[Cena 1- Final da cena 1, começa a cena 2](#)

O preconceito foi retratado em duas situações reais que foram representadas pelos alunos do clube, o caso de Alcindo Monteiro (vítima de um crime racista) e de Gisberta Salce Júnior (vítima de um crime transfóbico).

O respeito retratado na peça teve como alvo atingir o coração do público.

O clube tem como objetivo demonstrar que todos somos iguais. Não existem "diferenças" !!!

Continua...

Clube das Artes e do Espetáculo

"Mais Amor, por favor!"

O espetáculo foi representado pelos membros do Clube das Artes e do Espetáculo da escola EB Vallis Longus e o texto dramático foi escrito pelo psicólogo da escola Leonel Ranção. O espetáculo foi coordenado pela professora Iva Sousa.

A peça ocorreu no dia 28 de maio na sala das Artes e teve onze cenas.

Uma das cenas era acerca de momentos de felicidade de alguns dos alunos do clube, outras acerca de Gisberta Salce Júnior e outras de Alcindo Monteiro. Também houve cenas com lanternas e movimentos contemporâneos que representavam a felicidade, o medo e a discriminação .



Cena 5- Poema “Despreconceitosamente” de Mateus Aleluia

Nas cenas 5 e 8 são recitados dois poemas: “Despreconceitosamente” (cena 5) de Mateus Aleluia e “A balada de Gisberta” (cena 8) de Pedro Abrunhosa, cada um deles sendo recitado expressivamente por uma dupla de alunos.

No final do teatro, depois das apresentações de movimentos contemporâneos, todos os artistas exclamaram: “Amo-te como tu és!” uma das frases mais recorrentes da peça.

Ana Ferreira e Maria Ventura, 6.ºC.



Dia das Ciências



O **Departamento de Matemática e Ciências Experimentais** dinamizou, no dia 9 de junho, o Dia das Ciências, abrindo as portas da escola para receber os alunos do quarto e sexto anos de escolaridade que tiveram a oportunidade de participar nas diversas atividades apresentadas por cada uma das quatro áreas curriculares disciplinares: Matemática, Ciências Naturais, Físico-Química e Tecnologias de Informação e Comunicação.

Foram várias as iniciativas apresentadas, todas com um caráter lúdico e experimental, dinamizadas por alunos de oitavo e nono ano, que promoveram a interação com os alunos visitantes.

Na Sala de Matemática e nos vários espaços criados, os alunos puderam participar em diversos jogos matemáticos, fazer dobragens em papel (origami) e caleidoscópios; realizou-se ainda um workshop de xadrez dinamizado pelo jogador Paulo Teles.



Na Sala de Ciências Naturais, estiveram expostos trabalhos realizados pelos alunos, foram realizadas atividades experimentais e disponibilizadas várias atividades interativas.





Na Sala de **Físico-Química**, para além das atividades experimentais dinamizadas, os alunos puderam visualizar várias ilusões de ótica



Na Sala de **TIC**, dinamizou-se e promoveu-se o movimento STEAM através da construção e programação do robot Milo, cujo objetivo seria ajudar o Homem a explorar situações e locais inacessíveis ao ser humano.



Os professores do **Departamento de Matemática e Ciências Experimentais** agradecem a colaboração e o entusiasmo dos alunos que, em conjunto com os professores, dinamizaram as atividades durante todo o dia.

Foi, também, enorme o entusiasmo e alegria dos alunos que visitaram as várias salas.

Trata-se, sem dúvida, de uma atividade a repetir!

Visita de estudo «1 de junho»

Centro de Interpretação

Ambiental das Ribeiras de Gaia e Estação Litoral da Aguda"

Chegou, finalmente, a tão desejada visita de estudo para o 8.º ano. Depois de uma pandemia em que sair da escola era impossível, o jejum acabou.

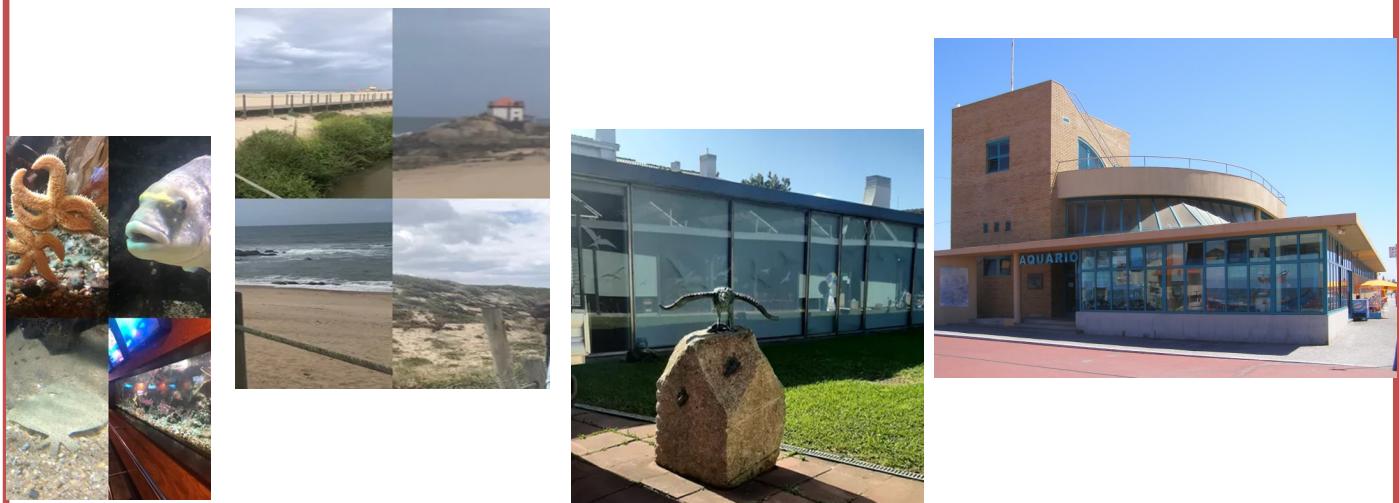
O dia começou muito cedo, apanhámos o comboio no apeadeiro de Susão às 8h07, em direção a Campanhã e daí para Miramar.

O objetivo desta visita era conhecer a diversidade a nível da fauna da costa marítima portuguesa e da flora que cresce nas dunas. Estão implicadas as disciplinas de Português, Geografia, Ciências Naturais e o Clube Europeu.

Fomos visitar, em primeiro lugar, o Centro de Educação Ambiental das Ribeiras de Gaia. Aí fomos divididos em 3 grupos e tivemos a companhia de um cicerone que foi explicando aquilo que víamos: a ribeira, os aquários, os aquaterrários e os terrários, com os seus peixes, sapos e cobras. Também tivemos oportunidade de ver insetos embalsamados. Um espetáculo!!!

Depois foi altura de darmos «corda aos sapatos» para um passeio pelos passadiços, que fazem parte dos Parques das Dunas da Aguda.

A nossa aventura continuou ao estilo de *Indiana Jones* e terminámos na Estação Litoral da Aguda a ver os peixinhos da nossa costa - para quem não sabe, o Oceano Atlântico: robalos, douradas, carapaus, faneças, congos e moreias e por último estrelas-do-mar, caranguejos e peixes-bruxa. Continua...



Visita de estudo «1 de junho»

continuação ...

Abriu-nos o apetite para um peixinho à hora do almoço! **AH!AH! AH!** Não podemos deixar de referir os objetos e tudo o que está ligado à faina marítima.

A nossa jornada terminou com a viagem de comboio de regresso, com alguns percalços, mais concretamente a perda de guarda-chuvas, mas foi um dia cheio de emoções!!!

Venham outras visitas assim!

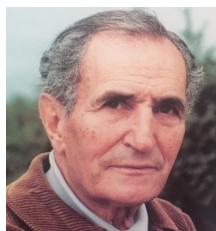
8.ºC

8.ºC

Clube Europeu

No âmbito do **Clube Europeu**, os alunos realizaram, na disciplina de Português, podcasts com poemas sobre o Mar.

Foram escolhidos poemas de Fernando Pessoa “Ó Mar Salgado”; de Florbela Espanca “Vozes do Mar”; de Miguel Torga “Mar”; de Sophia de Mello Breyner Andresen “Mar Sonoro” e de Mafalda Veiga “Nazaré”, entre outros.



8.ºC

8.ºC

Aventura Bora Lá!

No passado dia 30 de maio, os alunos do nono ano viveram um dia divertido e emocionante ao realizarem o seu passeio de final de ano. Realizaram um conjunto de atividades radicais, como o slide, o arborismo, a escalada, o rapel, entre outras.



Os alunos de sétimo e oitavo anos realizaram o seu passeio no dia 14 de junho.

Os alunos de sétimo ano foram até Viana do Castelo visitar o Navio Hospital Gil Eanes e a Fábrica de Chocolate; foram, ainda, a Santa Luzia e fizeram ainda o passeio de barco pelo rio Lima.



Os alunos de oitavo ano, por sua vez, deslocaram-se até Aveiro, onde visitaram as Salinas e fizeram um percurso pela ria nos barcos moliceiros. Foram, também, até Ílhavo visitar o Navio Museu Santo André e passear no lindo Jardim Oudinot.

Foi um momento único ver a alegria dos alunos! No dia 20 de junho, será a vez dos quintos e sextos anos fazerem o seu passeio.





"Foi o tempo que dedicaste à tua rosa que a fez tão importante"

O Príncipezinho



Tempo para dedicar-se... um tesouro cada vez mais precioso. Mas, se é importante, a escola deve dar-lhe atenção. É isso que fazemos.

Em tempos de pandemia, de medo e de isolamento dedicar-se aos outros é quebrar a barreira da nossa área de conforto. Foi este o desafio lançado a alunos, professores, auxiliares e encarregados de educação: serem voluntários, por duas horas, a favor do Banco Alimentar Contra a Fome.

Ser voluntário é, sobretudo, um ato de coragem. Doar-se ao próximo ou a um projeto exige esforço, determinação, comprometimento... E só quem se envolve verdadeiramente entende o valor da recompensa. O reconhecimento não está no dinheiro e muito menos na fama, mas sim nos sorrisos recebidos, na sensação de dever cumprido, na união e na relação mútua de confiança entre aqueles que se envolvem.

Esta iniciativa, no nosso agrupamento, já sedimentou uma prática em que ciclicamente marcamos presença, na linha da frente, dessa ajuda vital a quem mais precisa.

No fim de semana de 28 e 29 de maio, estivemos no Pingo Doce de Valongo, envolvidos na 53.ª recolha de alimentos, tendo conseguido angariar 1547 kg. É de parabenizar, também, a escola do Valado que teve o seu "batismo" neste educar pelo voluntariado, tendo marcado presença no ALDI de Valongo. Dois dias intensos, mas ... humanizantes.

Obrigado!



Grupo EMRC

Mês das Artes no Agrupamento Vallis Longus



Durante o mês de maio realizou-se a exposição “Mês das Artes”, na qual se explorou a obra da pintora Susana Bravo. A exposição foi visitada pela comunidade educativa, durante os dias úteis, entre as 17 e as 19 horas.

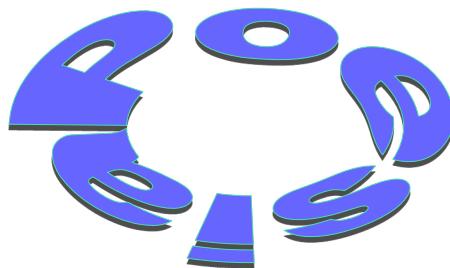
Nas aulas de Expressão Plástica, Educação Visual, Educação Tecnológica e Artes da Ardósia, os alunos produziram criativas experiências plásticas que foram expostas nas escolas que se envolveram: Escola Básica Vallis Longus, Escola Nova de Valongo e Escola Básica de Susão.

Esta atividade contou com a visita da artista, no dia 28 de março. Este momento foi um dos pontos altos, pois permitiu um conhecimento mais aprofundado da sua obra.

A atividade “Mês das Artes” permitiu aos alunos envolvidos a apropriação e consolidação de conhecimentos técnicos e de expressão plástica e o desenvolvimento da sua literacia artística.



Escritos



L de Leça

Leça com a sua linda lua
 Leça com seus locais limitados
 Suas lembranças
 Seus lagos
 Seus livros nas livrarias
 Sua linha de lar.
 L de Leça e de Lavra,
 a sua cidade do lado.

Maria Inês 5.ºE

V de Valongo

Valongo, que com verdade e vaidade, vemos este vasto vale!
 Valongo, que foi vila, mas sempre vimos as paisagens, com vigor e a sua volumosa voz!
 A versatilidade de Valongo, que nos vê viver uma vida verdadeira!
 Quer nas suas virtudes, quer nas suas vicissitudes, vemos um Valongo vasto e com vitalidade.
 Valongo visto de vaivém, de uma viatura, ou mesmo de uma varanda, vale porventura, o vício da viagem!

Mafalda Camões 5.ºE

P de Porto

O Porto com suas pontes
 O Porto com suas pedras
 seus painéis pintados nas paredes
 suas praças de paz
 seus produtos
 seus passeios
 seus pardais.
 O Porto com seu povo
 plantou a palavra Porto
 no princípio de Portugal.

Luisa Ducla Soares, A Cavalo no Tempo, Civilização



Escritos

Diário de Escrita

Estamos cá outra vez!

Desta vez, o texto será em formato de despedida, porque as aulas estão a chegar ao fim.

Foi um ano intenso, trabalhoso, inovador, uma vez que tivemos direito a um computador individual, que nos deu acesso a muitas ferramentas pedagógicas: *Kahoot*, *mentimeter*, *genially*, *googleforms*, etc.

Nesta reta final, tivemos provas de aferição, visitas de estudo, duas por sinal e um lanchinho!

A visita a Aveiro do 8.º ano, integrada na atividade do BORA LÁ, foi um momento alegre de convívio. Na camioneta, cantámos, desviámos a nossa atenção do telemóvel - algo nunca imaginável! - convivemos e conversámos animadamente em grupo.

Em relação à cidade de Aveiro, não nos lembramos de muita coisa. Nas salinas/marinhas, a Cicerone estava bem equipada a nível sonoro, com um chapéu de pescador e lá foi dizendo como se extraí o sal e como este chega às nossas mesas. Deu para apanhar um bronze e alguns viraram camarões cozidos. AH! AH! AH!

Na nossa viagem de barco, no navio museu de Santo André, fizemos a cena do Jake e da Rose, à moda do TITANIC!

Este ano, as visitas de estudo soaram bem, após um longo de tempo de jejum devido à pandemia.

8.ºC



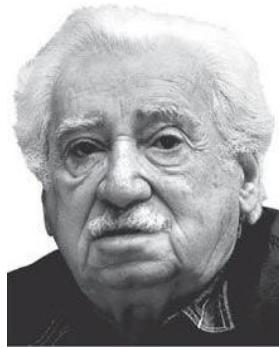
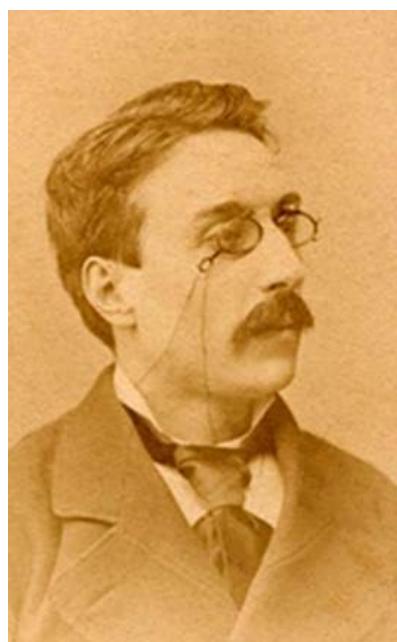
Escritos

Diário de Escrita

No dia 5 de maio, a turma do 8.ºH visualizou o discurso do ministro dos negócios estrangeiros, João Cravinho, sobre a efeméride do Dia Mundial da Língua Portuguesa, com consequente abordagem de compreensão à importância da nossa língua no mundo, bem como ao significado das diversas siglas referidas, tais como: CPLP, UNESCO, ONU. Foi referido também a ação do Instituto Camões enquanto motor da divulgação da literatura em portuguesa.

Foi ainda ouvida uma intervenção de Mia Couto sobre a Língua Portuguesa. Os alunos relembraram as marcas das variedades do português do Brasil e de Moçambique, a partir das obras estudadas previamente: «O Gato malhado e a Andorinha Sinhá» de Jorge Amado e «Mar me quer» de Mia Couto.

8.ºH





Escritos

Viagem a Viana do Castelo

No dia vinte de junho, às 9 horas, em frente à Escola Básica Vallis Longus, estava estacionada uma longa fila de autocarros que iria levar os alunos num passeio educativo a Viana do Castelo. Um deles, o mais especial, tinha o número 4 e a difícil tarefa de transportar a turma do 6.ºH.

Pelas 9:30h, o autocarro iniciou a marcha, deixando a escola em direção ao destino. A turma estava muito empolgada, apesar de já ter feito essa viagem no primeiro ano do primeiro ciclo. Esta era uma oportunidade para reviver e aprender com outros olhos e outro entendimento.

Chegámos a Viana do Castelo pelas 10 horas. Para recuperar forças, nesse mesmo momento, aproveitámos para lanchar. Depois, dirigimo-nos ao parque para brincar e tirar fotografias de grupo. A seguir, voltamos ao autocarro para continuar a viagem até à próxima paragem — a Fábrica de Chocolate.

A turma aprendeu novas coisas e relembrou as antigas, como por exemplo:

- A costa do Marfim é o maior produtor de Cacau no mundo;
- Que um cacauzeiro pode ter entre 12 a 15 metros de altura;
- Que um cacau pode pesar 1 K;
- Que foram os Olmecas que descobriram o cacau;
- Que os Maias inventaram uma bebida chamada *Xocolatl*.



Entre muitas outras coisas interessantes...

Assistimos a um filme 3D sobre as origens do cacau, provámos a bebida *Xocolatl* que, devo confessar, tinha um sabor um bocado desagradável.

Continuando... a turma prosseguiu a sua viagem e aprendemos ainda mais coisas. Também provámos chocolate e descobrimos algo chocante: o chocolate branco não é considerado chocolate.

Ao meio-dia, fomos ao Santuário de Santa Luzia. Como estávamos esfomeados, não perdemos tempo e fomos almoçar a um parque que ficava ali perto. Todos os colegas de turma partilharam a sua comida, o que me fez ficar emocionado. Eu, por exemplo, comi pão com panado, bebi um "ice tea" e comi um gelado oferecido pela nossa Diretora de Turma.

Ficámos ali um bom bocado e depois afastámo-nos da zona para nos divertirmos e brincarmos.

Regressámos à área do piquenique e recebemos umas pulseiras azuis com a inscrição: "Hospital Naval Gil Eanes". Suspeitámos, então, sobre qual seria o nosso próximo destino!

Seguidamente, esperamos o motorista e entramos no autocarro para prosseguir a viagem. Enquanto o autocarro descia eu apreciava as vistas.

Deslumbrado, vi: ventoinhas eólicas, barcos, uma praia muito bonita, com areia dourada que parecia mesmo ser feita de ouro, entre outras coisas, até ao autocarro parar novamente. *Continua...*

Escritos

Continuação ...



Descemos uma espécie de rampa e entrámos num pequeno barco. O capitão disse-nos para irmos para o andar de cima e nos dispersarmos, não ficando muitos na direita ou muitos na esquerda, para o barco não se inclinar demasiado.

Foi um passeio muito divertido, mas, a seguir, esperava-nos um barco enorme, o histórico Gil Eanes.

Fomos recebidos por uma senhora muito simpática, que nos levou em direção a uma sala relativamente grande. Infelizmente, não posso relatar a maior parte da explicação que a senhora deu no início, porque fui à casa de banho – coisas da natureza humana!

Mas ainda ouvi que o barco tinha ido para a sucata porque ninguém o utilizava por falta de missões adequadas. Mais tarde, as pessoas arrependiam-se de o terem mandado descartar e, por isso, tentaram recuperá-lo. Mas, para as pessoas poderem reavê-lo precisavam de pagar um valor de aproximadamente 50 mil contos (250 mil euros). Com muito esforço e com a ajuda de alguns países conseguiram pagar aquela quantia e procederam à recuperação.

Seguidamente, a senhora mostrou-nos o barco e eu fiquei impressionado com a complexidade da estrutura e das funções do navio.

Mais tarde regressámos ao autocarro e voltámos para a escola.

Repórter: Martim Galaghar, 6.º H



Meninos a serem felizes

Esta noite olhei pela janela e vi quatro crianças a jogarem à bola. Estava muito vento e percebi que o xaile da minha mãe tinha voado... Sem hesitar corri para o apanhar... Quando regressava, os meninos que lá estavam chamaram-me para brincar. Com o meu dedo desliguei a lâmpada da porta da entrada.

Então, resolvemos brincar aos polícias e ladrões onde o mistério era a grande animação. Batímos às portas e fugímos... sem medo do castigo, se fôssemos apanhados. Era sempre uma aflição quando algum ficava para trás. O mais velho era o que mandava e orientava tudo. Ele usava um brinco na orelha, que lhe dava um ar de mau Era impossível terminar a noite sem um final feliz. Ríamos muito. Ali não havia príncipes nem princesas, nem rivais, nem zangas... apenas meninos a serem felizes.

Tomás Coelho, 6.º H

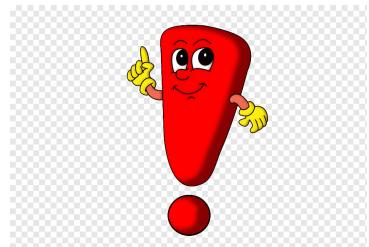


O nosso muito obrigada a todos os que fixaram das inúmeras edições, momentos agradáveis de leitura.



Contamos sempre com o vosso entusiasmo, sentido crítico e capacidade de investigação!

Continuem ativos e intervencionistas. A vossa opinião conta!



Ficha técnica:

Equipa de coordenação, redação e edição gráfica: Isabel Timóteo e Isabel Beleza

Origem das imagens: Internet (sites públicos)